

**DESIGUALDADES DE GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL E INFORMAL EM GUINÉ-BISSAU**

**Ada Joseliza Có**

Bacharel em Humanidades/Unilab

E-mail: [adajoseliza38@hotmail.com](mailto:adajoseliza38@hotmail.com)

**Basílele Malomalo**

Docente do IHL/Unilab

E-mail: [basilele@unilab.edu.br](mailto:basilele@unilab.edu.br)

O presente trabalho faz parte dos estudos de gênero em África e visa investigar as causas das desigualdades de gêneros no mercado de trabalho formal e informal em Guiné-Bissau; analisar as funções que as mulheres ocupam no mercado de trabalho formal. Para coleta de dados faz-se o uso da pesquisa bibliográfica e documental na perspectiva interdisciplinar. Para tanto se fundamenta nas teorias de Scott (1989), Bourdieu (1999) Heilborn (1995), Carvalho (2010), Sanca (2014), dentre outros. O argumento defendido é que as desigualdades de gênero no mercado de trabalho formal, em Guiné Bissau, têm muito a ver com a dominação masculina que tomou novas configurações na história colonial do país estruturada numa cultura de opressão e exclusão de mulheres na educação formal e nos espaços de poder; e essa cultura machista não foi superada no período pós-independência. Para que as mulheres possam contribuir mais no desenvolvimento econômico do país, o governo precisa investir no sistema educacional e criar políticas públicas para elas, facilitando o acesso à educação igualitária entre os gêneros na sociedade. Espera-se com este estudo atingir esses resultados: disponibilizar informações capazes de ajudar na compreensão das causas das desigualdades de gênero no mercado de trabalho formal e informal; defender a igualdade de gênero e direitos das mulheres.

**Palavras-Chave:** Gênero. Desigualdades. Mercado de trabalho. Guiné-Bissau.